

## A PERCEÇÃO DO IDOSO COM LOMBALGIA ATENDIDO EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DO INTERIOR BAIANO SOBRE A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE VIDA

Vilmara Silva Araújo Santana<sup>1</sup>; Manuela Matos Maturino<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia, UNIMAM, vilmarafisio2018.1@gmail.com; <sup>2</sup>Mestre em saúde, Ambiente e Trabalho (UFBA), UNIMAM, manuela128@famam.com.br.

Atualmente o número de idosos no Brasil vem aumentando expressivamente, e com isso diversas consequências do processo natural do envelhecimento (e/ou agravadas pelo modo de vida dos indivíduos) surgem, dentre elas, as alterações do sistema musculoesquelético (incluindo a lombalgia), que pode comprometer a qualidade de vida desse idoso. A fisioterapia dispõe de diversos recursos para o tratamento da lombalgia e consequentemente, proporciona melhoria da qualidade de vida. Este estudo tem como objetivo geral descrever a percepção do idoso com lombalgia atendidos em um centro de reabilitação do interior baiano sobre a influência da fisioterapia na qualidade de vida, e como objetivos específicos: apresentar o perfil sociodemográfico dos idosos atendidos no centro de reabilitação; identificar os principais sintomas e limitações funcionais dos idosos com lombalgia; averiguar em quais os domínios da qualidade de vida os idosos com lombalgia poderão perceber que a fisioterapia influencia durante o processo de reabilitação. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMAM, sob o parecer nº 5.545.499. Amostra é composta por idosos com lombalgia atendidos no centro de reabilitação do interior da Bahia, que não apresentavam outras patologias musculoesqueléticas, oncológicas ou neurológicas; não realizavam tratamento fisioterapêutico em outras unidades e não possuíam faltas consecutivas às sessões de fisioterapia. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada. Resultados preliminares: sete pacientes que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão, sendo 20% do sexo masculino, 90% do sexo feminino; 84% com idade entre 60-70 anos e 20% idade acima de 70 anos; 10% realiza fisioterapia motora e 90% fisioterapia motora associada a eletroterapia. Espera-se que com as análises de todas variáveis da pesquisa seja possível compreender a percepção dos idosos com lombalgia (atendidos no centro de reabilitação) sobre a influência da fisioterapia na qualidade de vida.

**Palavras- Chave:** Reabilitação. Dor Lombar. Bem-estar.